

4 PROJEÇÃO DA EVOLUÇÃO

O PDITS do Pólo Capixaba do Verde e das Águas tem por objetivos:

- Qualificar a infra-estrutura existente;
- Preservar o meio ambiente urbano e rural;
- Conscientizar a população;
- Viabilizar o Estado como destino competitivo no mercado turístico;
- Incrementar a atividade turística, ampliando a participação do turismo no PIB do ES;
- Ampliar a entrada de divisas por meio do maior fluxo de turistas brasileiros e estrangeiros com perfil diferenciado daquele que frequenta hoje o Estado, melhorando a performance da conta turismo, no Balanço de Pagamentos;
- Ampliar e diversificar a demanda turística para o Estado;
- Aumentar o tempo médio de permanência dos turistas;
- Aumentar o gasto médio diário dos turistas;
- Minimizar a sazonalidade durante todo o ano;
- Capacitar a mão-de-obra do setor, melhorando a qualidade dos serviços oferecidos;
- Incentivar a exploração dos recursos naturais do litoral, das lagoas e região de montanhas de Pancas de forma sustentável, fazendo do turismo um instrumento de conscientização e conservação do patrimônio natural e construído;
- Desenvolver ações na área de infra-estrutura pública na região do Pólo Capixaba do Verde e das Águas, capaz de atrair investimentos da iniciativa privada para exploração econômica dos atrativos existentes; e
- Promover a melhoria da qualidade de vida da população por meio da ampliação de sua renda e de maiores oportunidades de acesso ao lazer e à cultura.

Os objetivos do planejamento têm em conta a demanda, os planos de investimentos de curto e médio prazo do setor privado, a capacidade de carga/ suporte dos recursos naturais e do meio ambiente e a capacidade atual e futura das municipalidades de gerenciar adequadamente seu território, procurando identificar ações que minimizem as deficiências e que estimulem o desenvolvimento turístico sustentável.

4.1 ESTIMAÇÃO DO FLUXO TURÍSTICO NO PÓLO CAPIXABA DO VERDE E DAS ÁGUAS

Como não são disponíveis séries históricas referentes ao fluxo de turistas no Pólo Capixaba do Verde e das Águas e no Estado do Espírito Santo e as informações existentes são esparsas - nem sempre consistentes - impossibilitando um tratamento estatístico confiável, foram utilizados os dados disponibilizados pela Pesquisa de Oferta e Demanda realizada na região no mês de janeiro de 2004 e Pesquisa SEDETUR/SEBRAE, 2004

O número de turistas estimado para o ano de 2003 que esteve na Área de Planejamento é de 838.118, conforme tabela a seguir apresentada.

Tabela 46 Fluxo de Turistas por Município e por Tipo de Acomodação - 2003

LOCALIDADE	NÚMERO DE TURISTAS			
	HOTÉIS	2ª RESIDÊNCIA	APTOS ALUGADOS CASAS PARENTES E AMIGOS	TOTAL
Colatina	52.998	--	12.720	65.718
Linhares	88.111	--	46.647	134.758
São Mateus	153.939	--	127.167	281.106
Conceição da Barra	203.442	54.750	95.737	353.929
Pancas	1.825	--	782	2.607
TOTAL	500.315	54.750	283.053	838.118

Fonte: Pesquisa PDITS, 2004 e Pesquisa SEDETUR/SEBRAE, 2004

Diante dessa constatação, optou-se por obter a projeção a partir de uma sistemática mais simples, ou seja, hipótese de crescimento do turismo brasileiro adotando-se taxa média

geométrica projetada. Reforça esta posição a consideração de que as ações do PRODETUR e demais iniciativas do Estado têm como objetivo a ruptura do padrão de desenvolvimento turístico vivenciado na região, levando-o a comportamento similar aos verificados no País.

Dessa forma, adotou-se a seguinte hipótese:

- Entre 2005 e 2020, o nº de visitantes do Pólo Capixaba do Verde e das Águas crescerá à taxa geométrica de 4,66 a.a. e Pancas, especificamente, crescerá à taxa de 7% a.a. por suas características e seu grande potencial turísticos estarem sendo descobertos atualmente. Consideram-se esses índices factíveis, devido aos últimos acontecimentos mundiais, e o indicador fornecido pelo EMBRATUR de que nos próximos anos o turismo interno brasileiro vai crescer a uma taxa de 7% a.a., conforme detalhado no diagnóstico no item Demanda Atual e Futura.

4.2. CENÁRIOS DE DEMANDA TURÍSTICA POR MUNICÍPIO

Ter-se-á, então:

- 2005 = 838.118
- 2010 = 993.748
- 2015 = 1.147.175
- 2020 = 1.346.648

Tabela 47 Cenários - Fluxo de Turistas na Área de Planejamento

LOCALIDADE	FORMA HOSPEDAGEM	2005	2010	2015	2020
Colatina	Hotel	52.998	66.550	79.846	95.799
	Casa alugada	12.720	12.974	13.234	13.499
Linhares	Hotel	88.111	110.641	132.747	159.270
	Casa alugada	46.647	47.580	48.532	49.502
São Mateus	Hotel	153.939	193.301	231.923	278.261
	Casa alugada	127.167	129.710	132.305	134.951
Conceição Barra	Hotel	203.442	255.462	306.503	367.743
	Casa alugada	95.737	97.652	99.605	101.597
	2ª residência	54.750	55.845	56.962	58.101
Pancas	Hotel	1.825	2.560	3.355	4.397
	Casa alugada	782	798	814	830
Turistas que passam pela área*		0	20.675	41.349	82.698
TOTAL		838.118	993.748	1.147.175	1.346.648

* 5% em 2010, 10% em 2015 e 20% em 2020 dos turistas que passam de carro pela área (permanecendo pelo menos 1 dia). Pesquisa Flex Consult 2004.

É importante ressaltar que estão sendo estimuladas e trabalhadas as modalidades de hospedagem em hotéis, pousadas e resorts e atrair um público diferente do que hoje frequenta a região, que é o veranista. Esses vão continuar frequentando a região, no entanto não fazem parte diretamente do universo a ser trabalhado.

Outra questão importante diz respeito aos turistas que passam pela região de carro em direção a outros destinos. Estrategicamente é viável a permanência de 20.675 turistas, representando 5% do total a partir de 2010, passando para 41.349 em 2015 e 82.689 em 2020, totalizando, respectivamente, 10% e 20% do universo de turistas que passam pela região, quando ações previstas neste PDITS já tenham sido implementadas e consolidadas.

Tabela 48 Cenários - Totais de Turistas por Município da Área de Planejamento

LOCALIDADE	TOTAL DE TURISTAS			
	2005	2010	2015	2020
Colatina	65.718	79.524	93.080	109.298
Linhares	134.758	158.221	181.279	208.772
São Mateus	281.106	323.011	364.228	413.212
Conceição Barra	353.929	408.959	463.070	527.441
Pancas	2.607	3.358	4.169	5.227
Turistas que passam pela área*	0	20.675	41.349	82.698
TOTAL	838.118	993.748	1.147.175	1.346.648

* Fonte: Flex Consult - Pesquisa de Fluxo Turístico no Estado do Espírito Santo - Alta Temporada 2004. O percentual de 5%, 10% e 20% são estimativas deste estudo.

Tabela 49 Turistas em Hotel por Município da Área de Planejamento

LOCALIDADE	TURISTAS EM HOTEL			
	2005	2010	2015	2020
Colatina	52.998	66.550	79.846	95.799
Linhares	88.111	110.641	132.747	159.270
São Mateus	153.939	193.301	231.923	278.261
Conceição Barra	203.442	255.462	306.503	367.743
Pancas	1.825	2.560	3.355	4.397
Turistas que passam pela área*	0	20.675	41.349	82.698
Total	500.315	649.189	795.723	988.168

Fonte: Pesquisa PDITS, 2004 e Pesquisa SEDETUR/SEBRAE, 2004 e estimativas deste estudo

Em 2003, a Área de Planejamento do Pólo Capixaba do Verde e das Águas possuía 3.354 UH's.

A escassez de dados seja no nível estadual e acentuadamente no municipal, sobre o perfil desses turistas, origem, tempo de permanência, gasto médio, interesse por roteiros turísticos e distribuição dos fluxos dentro do Estado impossibilitam uma análise criteriosa da demanda turística pelos atrativos turísticos do Espírito Santo. Os poucos dados disponíveis foram conseguidos na Pesquisa de Oferta e Demanda realizada no mês de Janeiro de 2004, o que não representa verdade absoluta, pois não foram realizadas outras pesquisas em outras épocas do ano.

Uma das preocupações a serem consideradas no componente Fortalecimento Institucional dos organismos responsáveis pela gestão do turismo do PRODETUR II, deve ser a estruturação e implementação de um sistema confiável de informações que permita o monitoramento e avaliação dos resultados dos investimentos realizados, tanto em relação à satisfação dos turistas quanto, principalmente, no que se refere à melhoria das condições de vida das populações nativas.

Para se estabelecer cenários por município a partir dos Fluxos Turísticos projetados para os anos 2005, 2010, 2015 e 2020, foram considerados os seguintes elementos, conforme Tab. 50.

Tabela 50 Distribuição da Demanda. Cenários por Município.

MUNICÍPIO	UH/ ANO 2005	UH PLANEJADA			UH TOTAL	CENÁRIOS			
		2010	2015	2020		2005	2010	2015	2020
Colatina	405	163	176	231	976	65.718	79.524	93.080	109.298
Linhares	555	223	242	317	1.337	134.758	158.221	181.279	208.772
São Mateus	1.248	502	544	713	3.007	281.106	323.011	364.228	413.212
Conceição da Barra	1.128	454	492	644	2.718	353.929	408.959	463.070	527.441
Pancas	18	7	8	10	43	2.607	3.358	4.169	5.227
Turistas passantes						0	20.675	41.349	82.698
TOTAL	3.354	1.350	1.462	1.916	8.081	838.118	993.748	1.147.175	1.346.648

Fonte: Pesquisa PDITS, 2004 e Pesquisa SEDETUR/SEBRAE, 2004 e estimativas deste estudo.

Em relação à taxa de ocupação, os valores disponíveis, pelas mesmas razões descritas anteriormente, indicam ampla variação, sem possibilidade de análises estatísticas confiáveis. Assim, trabalha-se com a hipótese de taxa média de 60% no período 2005 a 2010 e de 65% no período 2011 a 2020.

Os resultados finais passam a ser os apresentados a seguir.

Tabela 51 Demanda Nacional e Internacional. Cenário Provável e Indicativo de Sensibilidade. 2005 - 2020

PERÍODO	TAXA CRESCIMENTO NO PERÍODO		TURISTAS EM HOTÉIS	TOTAL DE TURISTAS	% TURISTA EM HOTEL/ TURISTA TOTAL	IMPACTOS*		
	HOTELARIA	OUTRAS FORMAS ALOJAMENTO				TAXA DE OCUPAÇÃO	TEMPO DE PERMANÊNCIA EM HOTEL	OFERTA DE UNIDADES HABITACIONAIS HOTELEIRAS
2005	--	--	500.315	838.118	59,7	--	--	3.354
2006-2010	4,66%	0,40%	649.189	993.748	65,3	60%	5,5 dias	4.704
2011-2015	4,66%	0,40%	795.723	1.147.175	69,4	65%	5,5 dias	6.166
2016-2020	4,66%	0,40%	988.168	1.346.648	73,4	65%	5,5 dias	8.081

* Impactos não cumulativos, ocorre um ou outro; ou combinações proporcionais dos dois.

Conforme se pode observar, os números apresentam consistência. No entanto visto tratar-se de hipóteses de desenvolvimento, torna-se necessário um monitoramento dos objetivos e metas estipuladas. Por ser um plano estratégico, deve ser revisado periodicamente em função de possíveis desvios e alterações de comportamento do mercado.

A seguir são apresentados o perfil desejado para o turista para o Pólo Capixaba do Verde e das Águas no período 2005 a 2020 e os benefícios financeiros e sociais projetados.

Tabela 52 Pólo Capixaba do Verde e das Águas. Perfil Desejado para o Turista

OBJETIVO E METAS	UNIDADE	SITUAÇÃO ANO 2003 (%)	HORIZONTE			
			2005	2010	2015	2020
PERFIL GRUPOS	Descrição	Adulto viajando em família	Adulto viajando em família	Adulto viajando em família	Adulto viajando em família	Adulto viajando em família
ORIGEM	Descrição	Regional.... 58% Centro Sul 35,8% Outros..... 6,2%	Regional 60% Centro Sul 30% Outros 5% Estrang 5%	Regional 60% Centro Sul 25% Outros 5% Estrang 10%	Regional 60% Centro Sul 20% Outros 5% Estrang 15%	Regional 60% Centro Sul 20% Outros 5% Estrang 15%
DISPÊNDIO MÉDIO TURISTA HOTEL	U\$/dia	70,00*	70,00	70,00	70,00	70,00
DISPÊNDIO MÉDIO TURISTA GERAL	U\$/dia	60,00*	60,00	60,00	60,00	70,00
PERMANÊNCIA MÉDIA-TURISTA EM HOTEL	Dias	2	3	5,5	5,5	5,5
PERMANÊNCIA MÉDIA-TURISTA EM GERAL	Dias	7	9,2	9,2	9,2	9,2
PERCENTUAL TURISTA EM HOTEL/ TURISTA EM GERAL	%	59,7	59,7	65,3	69,4	73,4

* Foram considerados a média dos valores obtidos na Pesquisa de Oferta e Demanda 2004 e os dados da Pesquisa FIPE 2001.

Os objetivos previstos são:

- Faixa Etária: manter a mesma faixa etária do turista atual.
- Local de origem: atrair maior volume de turistas estrangeiros, considerando-se hoje praticamente inexistente. Pancas e Linhares recebem turistas estrangeiros para a prática do vôo livre e para observação de pássaros, no entanto não chegam a fazer parte das estatísticas. Será ainda privilegiado o turista regional, mas serão concentrados esforços para atrair um público-alvo de maior poder aquisitivo, como por exemplo, o do Centro-Sul do País.
- Dispendio médio do turista em geral: manter o gasto dos turistas em geral estimado de U\$ 60,00/ turista/ dia. Oficialmente o gasto diário do turista na região é de US\$ 60,00 diários, segundo dados da FIPE 2001 e da Pesquisa de Oferta e Demanda 2004, porém, segundo pareceres externalizados nas reuniões e seminários realizados, o gasto médio do turista (que hoje são os veranistas) é mais baixo. No entanto, optou-se por utilizar dados oficiais e manter para os próximos anos esses valores. O aumento/ manutenção de gasto deverá se dar pelo aumento da proporção do turista em hotel em relação ao total em todos os meios de hospedagem, além da inserção de novos produtos no mercado.
- Dispendio médio do turista em hotel: estimado em U\$ 70,00/ turista em hotel/ dia. A observação acima é válida também para o turista que fica em hotel. O aumento/ manutenção de gasto deverá se dar pelo aumento da oferta de meios de hospedagem mais qualificados, além de serviços e produtos diversificados.
- Tempo de Permanência Média/ Modo de Hospedagem: aumentar gradualmente o tempo de permanência do turista em hotel e em geral por todo o período, aumentando, porém, o percentual daqueles que se hospedam em hotéis e pousadas. A estratégia é de que o turista tenha maiores padrões de consumo e gaste mais, não necessariamente tendo que permanecer mais tempo.

Com relação ao tempo médio de estada hoje é baixo durante o ano, havendo uma forte concentração na alta temporada (janeiro e fevereiro até o carnaval). No entanto, com a implementação da estratégia a permanência média será mais alta em função das características da área: oferta de produtos variados e complementares, complexos hoteleiros/ resorts, diversidade de atrativos, entre outros.

Estes objetivos configuram pressupostos fundamentais, incorporados ao modelo de fomento ao turismo, que nesse Plano abrange um horizonte temporal de 15 anos.

4.3. Previsão dos Impactos Socioeconômicos com o Desenvolvimento do Turismo

A seguir são identificados os principais impactos Socioeconômicos a serem gerados com a implementação das ações previstas deste Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável do Pólo Capixaba do Verde e das Águas.

Tabela 53 Pólo Capixaba do Verde e das Águas. Impactos Socioeconômicos Previstos

OBJETIVOS E METAS	UNIDADE	PARÂMETRO UTILIZADO	PERÍODO			TOTAL NOS 15 ANOS
			2005 - 2010	2011 - 2015	2016 - 2020	
Incremento de UH no Período		Número de UHs	1.350	1.462	1.916	4.728
Investimentos em UHs	US\$1000,00	Valor por UH (US\$ 35,00/ UH)	47.250,00	51.170,00	67.060,00	165.480,00
Investimentos Adicionais	US\$1000,00	Públicos e Privados	33.075,00	35.819,00	46.942,00	115.836,00
Geração de Renda (Acumulada no Período)	US\$1000,00	Gasto Médio do Turista e Tempo de Permanência	2.155.923,79	2.351.222,98	2.778.343,43	7.285.490,20
Total de Renda Gerada	US\$1000,00		2.236.248,79	2.438.211,98	2.892.345,43	7.566.806,20
Impacto Físico	US\$1000,00	% Carga Tributária Líquida Total = 16,51% (IBGE, 1999)	369.204,68	402.548,80	477.526,23	1.249.279,70
Empregos Diretos Gerados	Nº Emprego	1,6 Empregos Diretos / UH	2.160	2.339	3.066	7.565
Empregos Indiretos Gerados	Nº Emprego	3 Empregos Indiretos para cada Direto	6.480	7.018	9.197	22.694

4.4. Mecanismo de Revisão do Plano

A revisão periódica do Plano deverá se pautar no Marco Lógico do Programa, sendo que, os indicadores sugeridos para o acompanhamento do plano são do tipo: empregos diretos em hotéis e restaurantes e respectiva taxa de crescimento, receitas de ISS nos municípios e respectiva taxa de crescimento no período 2000-2020, receita de IPTU dos municípios do Pólo em 2000 e respectiva taxa de crescimento de 2005 - 2020, nº de turistas em 2005, 2010, 2015 e 2020, índice de desenvolvimento humano, nº de unidades habitacionais nos municípios do Pólo em 2005, nº de hectares desmatados ou erosão, outros problemas originados pelo Programa.

A revisão objetiva corrigir ações já previstas, definir novas ações a partir da identificação de impactos imprevistos e revisar cronogramas de execução de obras anteriormente priorizadas, antecipando investimentos em caso de superação das metas ou postergando-os, caso contrário.

Uma vez demonstrado, pelos indicadores de acompanhamento do plano, que determinada meta não atinge o objetivo esperado faz-se necessária a aplicação de mecanismos que possibilitem verificar onde se situa a fragilidade do processo. Desta forma, os mecanismos propostos para a revisão deste plano são:

- (1) Revisão das variáveis que estruturam a matriz SWOT, tanto internas quanto externas;
- (2) Reuniões temáticas periódicas – nos temas abordados neste PDITS
- (3) Estudos técnicos de impacto ambiental, socioeconômico ou turístico; e
- (4) Realização de novas pesquisas de demanda e fluxo turísticos

Cabe ressaltar que os mecanismos apresentados não são excludentes, nem, necessariamente, complementares. Na verdade, as situações em que se demonstrar a necessidade de revisão do plano deverão ser trabalhadas caso a caso.

4.5 Conclusão

As ações estratégicas previstas para serem implantadas por meio do PRODETUR/NE-II deverão criar as condições necessárias ao desenvolvimento e consolidação da atividade turística no Pólo Capixaba do Verde e das Águas, possibilitando-se atingir um estágio de envolvimento entre os setores públicos e privados capaz de atingir os objetivos previstos no presente Plano, alcançando-se as metas no tempo previsto.

Evidentemente muitas ações complementares serão necessárias durante todo o período de implementação do Plano, exigindo-se ajustes e modificações que aperfeiçoarão os meios de se alcançarem os objetivos pretendidos, principalmente em relação à ampliação da Área de Planejamento, visto que as potencialidades existentes em toda região, permitem o desenvolvimento da atividade.

Assim, entre 2005 e 2020, o nº de visitantes do Pólo Capixaba do Verde e das Águas crescerá à taxa geométrica de 4,66 a.a. e Pancas, especificamente, crescerá à taxa de 7% a.a. por suas características e seu grande potencial turísticos estarem sendo descobertos atualmente.

Dessa forma, o fluxo de turistas na Área de Planejamento será o seguinte: 2005 = 1.143.024; 2010 = 1.333.705; 2015 = 1.521.750; 2020 = 1.762.194.

Em relação à taxa de ocupação, trabalha-se com a hipótese de taxa média de 60% no período 2005 a 2010 e de 65% no período 2011 a 2020.

Os objetivos previstos são:

- Perfil dos Grupos: Adulto viajando em família.
- Local de origem: manter o turista regional, atrair o turista do Centro-Sul do País e aumentar o volume de turistas estrangeiros.
- Dispêndio médio do turista em geral: procurar manter os US\$60,00 até 2020.

- Dispendio médio do turista em hotel: procurar manter os US\$ 70,00 até 2020.
- Tempo de Permanência Média/ Modo de Hospedagem: manter o tempo de permanência do turista em hotel e em geral por todo o período, aumentando, porém, o percentual daqueles que se hospedam em hotéis e pousadas.